

## **Utilização de botões de poliéster e tela de polipropileno no tratamento cirúrgico de eventração pós-traumática em equino: relato de caso**

*(Polyester button for strengthening to suture on the surgical treatment of traumatic eventration in equine: case report)*

ORLANDINI, Carla Faria<sup>1</sup>; STEINER, Denis<sup>2</sup>; BOSCARATO, André Giarola<sup>3</sup>; MARTINS, William Del Conte<sup>4</sup>; MELO, Paulo Victor Buck<sup>5</sup>; FERNEDA, Rodrigo Cardiga<sup>6</sup>; MIQUELANTI, Victor Henrique<sup>7</sup>; BELETTINI, Salviano Tramontin<sup>8</sup>; ALBERTON, Luiz Romulo<sup>9</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Ciência Animal, Universidade Paranaense (UNIPAR), e-mail: [carlaforlandini@gmail.com](mailto:carlaforlandini@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando em Ciência Animal, UNIPAR, e-mail: [denis\\_steiner2004@hotmail.com](mailto:denis_steiner2004@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestrando em Ciência Animal, UNIPAR, e-mail: [andreboscarato@hotmail.com](mailto:andreboscarato@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestrando em Ciência Animal, UNIPAR, e-mail: [wdelconte@hotmail.com](mailto:wdelconte@hotmail.com)

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária, UNIPAR, e-mail: [pvbm90@hotmail.com](mailto:pvbm90@hotmail.com)

<sup>6</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária, UNIPAR, e-mail: [ferneda filho@hotmail.com](mailto:ferneda filho@hotmail.com)

<sup>7</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária, UNIPAR, e-mail: [victor\\_vet@outlook.com](mailto:victor_vet@outlook.com)

<sup>8</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIPAR, e-mail: [salviano@unipar.br](mailto:salviano@unipar.br)

<sup>9</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Ciência Animal, UNIPAR, e-mail: [romulo@unipar.br](mailto:romulo@unipar.br)

### **RESUMO**

Diversos materiais têm sido utilizados para aplicação na parede abdominal de equinos, sendo estes sintéticos ou biológicos. O objetivo do trabalho é relatar um caso de eventração pós-traumática em um equino, a qual foi corrigida utilizando-se botões de poliéster e tela de polipropileno. Um equino macho, de três anos de idade, da raça Appaloosa foi encaminhado ao Hospital Veterinário da UNIPAR, apresentando aumento de volume na região ventro-lateral esquerda do abdômen, há aproximadamente 10 dias. Ao exame físico observou-se aumento de volume firme, redutível e sensível à palpação. O diagnóstico foi confirmado por exame ultrassonográfico, que evidenciou a presença de alças intestinais na lesão. O animal foi anestesiado, após jejum, com cloridrato de xilazina 10% (1 mg/kg), cetamina (2 mg/kg), éter glicérol guaiacol (50 g) e isoflurano e posicionado em decúbito dorsal. Realizou-se uma incisão de aproximadamente 15 cm, abrangendo pele e tecido subcutâneo, através da qual se observou lacerações nos músculos oblíquo e transversos do abdômen. Para redução do conteúdo eventrado, foi necessário realizar uma segunda incisão, de aproximadamente 20 cm, na região retro-umbilical. Realizou-se o fechamento do peritônio, nos dois pontos de abertura da cavidade abdominal, com catgut cromado 4 e sutura simples contínua. Os músculos lacerados foram suturados em padrão simples contínuo ancorado com nylon 0,80 mm. O músculo reto abdominal foi suturado em padrão de Sultan, com nylon 0,80 mm. Os espaços subcutâneos foram reduzidos com vicryl 1 com sutura simples contínua. As incisões na pele foram aproximadas com nylon 0,60 mm e sutura simples interrompida. O pós-operatório foi constituído por limpeza das feridas, e administração de flunixin meglumine (1,1 mg/kg), IV, SID e sulfa associada a trimetoprima (15 mg/kg), IV, BID. Dois dias após o procedimento houve recidiva da eventração. Iniciou-se a administração de heparina sódica (30 UI/kg), SID, SC, durante dois dias. Na segunda intervenção, o pré-operatório, protocolo anestésico, bem como os acessos cirúrgicos foram realizados da mesma forma já descrita. No entanto para o fechamento dos músculos oblíquo e transversos do abdômen foram utilizados 10 botões de poliéster, de 12,7 mm de diâmetro, e uma tela de polipropileno de 15 x 15 cm, fixados por meio de sutura simples interrompida e nylon 0,80 mm. Para o fechamento do espaço subcutâneo e da pele foram utilizadas as mesmas técnicas da primeira cirurgia. O pós-operatório foi constituído de flunixin meglumine, IV, SID, durante três dias, ceftiofur (2,2 mg/kg), IV, SID e gentamicina (6,6 mg/kg), IV, SID, durante 15 dias. O animal recebeu alta após 30 dias, recuperando-se totalmente. Assim, conclui-se que os materiais utilizados constituem uma opção eficaz e de baixo custo para o tratamento de eventração em equinos.

**PALAVRAS-CHAVE:** cirurgia, equino, eventração, laceração abdominal.

Key-words: surgery, equine, eventration, abdominal laceration.